

Wilton Pontes

Site: <http://br.geocities.com/grupovinhadeluz>

Vontade e motivação

Teu filho

**Deus abençoa o irmão
Enviando uma criança
Então renasce a esperança
De um futuro promissor**

**Um filho é a luz do lar
É o que todo mundo diz
Mas será forte e feliz
Se educado com Amor**

Júlia

Mensagem psicografada por Áurea Marinho
no Grupo Espírita Vinha de Luz

Calendário Espírita Agosto

Dia	Ano	Acontecimento
01	1865	É lançada a 1ª edição de O Céu e o Inferno
18	1886	Nasce Pietro Ubaldi.
29	1831	Nasce Adolfo Bezerra de Menezes

AVISO

**Em virtude do nosso Chá
Beneficente não haverá
reunião pública no sábado
dia 22 de setembro.**

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO

quinta-feira

Dia 06 - Tema: Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes
Expositora: Amara Assis

Dia 13 - Tema: Temor da Morte
Expositor: Gilberto Siqueira

Dia 20 - Tema: Pedir e Obter
Expositora: Jeane Raposo

Dia 27 - Tema Livre: Vencendo a depressão
Expositor: José Carlos

sábado

Dia 01 - Tema: Emancipação da Alma
Expositor: Alexandre Salsa

Dia 08 - Tema: Médiuns de Efeitos Físicos
Expositor: Wilton Pontes

Dia 15 - Tema: Os Milagres do Evangelho
Expositor: Ciro Emery

Dia 22 - Não Haverá Reunião em virtude do Chá Beneficente.

Dia 22 - Tema: Visitas Espíritas entre pessoas vivas
Expositor: Clébio Pinheiro

O Espiritismo traz a informação sobre a transformação do planeta, que deverá elevar-se da categoria de “provas e expiações” para a de “planeta de regeneração”.

Um planeta de provas e expiações não precisa ser descrito: basta viver no planeta azul e observar o que se passa à nossa volta.

Imaginar um planeta de regeneração, em geral é uma tarefa árdua. Em nossos estudos e conversas doutrinárias, observamos que é difícil imaginar a sociedade sem as chagas e injustiças que desestabilizam as relações sociais hoje.

Ao ouvir – e compreender ou concordar – sobre a transformação do planeta, duas reações são possíveis: sentimo-

nos estimulados a progredir, a fim de fazer parte desse novo mundo feliz, ou então nos amedrontamos, com medo da punição de um mundo inferior. As duas reações podem nos levar ao progresso, mas a motivação é bem diferente.

Por isso, é importante observar qual tem sido nossa motivação ao longo de nossa trajetória evolutiva. Temos sido estimulados pela conquista da felicidade ou temos sido ameaçados pelas consequências infelizes de nossa escolha?

A motivação tem relação direta com nossas crenças, sejam elas reais ou não. No dia-a-dia, não perder a hora ou fazer um

bom trabalho são objetivos que alcançamos com maior ou menor esforço, de acordo com os hábitos que já desenvolvemos.

Para a evolução espiritual, entretanto, que nossa mente tem dificuldade em apreender em sua totalidade, é preciso apoiar-se na crença que, quando raciocinada, produz a força interior para vencer os obstáculos.

A Doutrina Espírita oferece a base filosófica e propõe o cenário possível nos mundos felizes. Nossa certeza de que a evolução espiritual é inevitável, e de que nossa trajetória evolutiva depende da nossa vontade é indispensável neste momento. Essa é a contribuição do Espiritismo ao nosso progresso.



“(...) e a própria Terra sofrerá idêntica transformação. Tornar-se-á um paraíso, quando os homens se houverem tornado bons.”

O Livro dos Espíritos - Resposta 185

ATIVIDADES

Distribuição de Sopa
todas as segundas
16h às 16h30

Campanha do Quilo
1º, 3º e 5º
Domingos - 8h às 12h

Evangelização Infantil
todos os sábados
8h30 às 9h30

Feirinha
3º domingos - 8h às 11h

Estudo Mediúnico
Toda Terça - 19h às 21h

Estudo: Livro dos Médiuns
Quartas - 19h30 às 21h

Reuniões Públicas
Quintas e Sábados
19h45 às 21h

Visita ao Hospital
4º Domingo - 14h

PARTICIPE!

**Ficaremos felizes
com sua presença**

VINDELUZ

Informativo do Grupo Espírita
Vinha de Luz.

**Departamento de Divulgação
Doutrinária.**

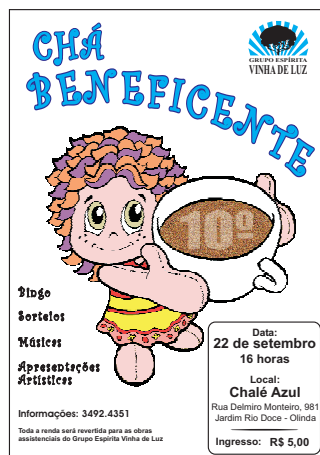
Coordenação: Cláudio Pinheiro
Edição e Diagramação:
Wilton Pontes.

10º chá beneficente do Grupo Espírita Vinha de Luz

Breve estaremos realizando mais um chá beneficente. Em vez do segundo sábado, como de costume, estaremos realizando no terceiro (dia 22) devido a Mostra Espírita que ocorrerá nos dias 14 e 15.

Tudo está sendo organizado com zelo e cuidado para atender a todos com alegria. O local será o nosso conhecido Chalé Azul e o Chá vai iniciar às 16 horas.

As camisas com o símbolo do chá estão sendo confeccionadas. Quem quiser adquirir entre em contato com a direção do Grupo Vinha de Luz. Os ingressos estão sendo vendidos a R\$ 5,00 com direito a um "kit lanche" e chá à vontade. Durante o



evento teremos brincadeiras, sorteios e apresentações musicais.

Esperamos contar com a participação de todos em mais esse evento que nos ajudará a manter os trabalhos assistenciais de nosso Grupo.

Porque os livros espíritas vendem tanto?

Por que temas como reencarnação, carma, mediunidade e vida espiritual atraem tanta gente? E mais, não só os espíritas. Somos 124,9 milhões de católicos, 26,9 milhões de evangélicos e apenas 2,3 milhões de espíritas, segundo o último censo do IBGE, de 2000. O fato de o espiritismo ser basicamente fundamentado nos ensinamentos de Jesus Cristo contribui bastante, diz o jornalista Paulo Henrique de Figueiredo, editor da

revista e do site Universo Espírita, traduzido em sete línguas, incluindo o sueco e o russo. "Os livros espíritas estão relacionados ao que as pessoas já sabem sobre o cristianismo, mas dão explicações completas sobre a vida depois da morte ou a comunicação que pode ser feita com os espíritos dos que já morreram."

*Trecho de reportagem da
revista Bons Fluidos
Maio 2005*

Patch Adams estará aqui no Brasil em setembro de 2007 no Rio e São Paulo

Doutor e palhaço (final)

O médico americano cuja vida virou filme diz que o humor e a esperança são bons auxiliares no tratamento dos doentes

Rosana Zakabi (Revista Veja - 25/02/2004)

Veja — Não é difícil fazer palhaçadas para um paciente que vai morrer no dia seguinte?

Adams — Não, porque é o próprio paciente que opta por isso. Eu sempre pergunto: "O que você quer? Você quer ser miserável ou você gostaria de se divertir e ter momentos de alegria?" Se ele quer se sentir miserável no leito de morte, que seja miserável. Se ele não quer ser miserável, nós podemos brincar e rir com ele. É gratificante poder fazer algo de positivo para os pacientes, mesmo os terminais.

Veja — Nos hospitais, é mais fácil fazer brincadeiras com crianças que com adultos?

Adams — Isso varia muito de um paciente para outro, mas em geral as crianças são mais fáceis de lidar, porque, diferentemente dos adultos, elas não param para pensar e refletir sobre o que fazemos. Apenas vivenciam a experiência.

Veja — As escolas de medicina reconhecem hoje a eficiência de sua forma de tratar os pacientes?

Adams — Eu acho que a maioria não dá importância a isso. Grande parte dos médicos, infelizmente, ainda está mais preocupada em garantir seu salário no fim do

mês. Eles não gostam da roupa que usam, não gostam de seus pacientes.

Veja — Suas idéias, que não eram aceitas no passado, são divulgadas hoje na maioria dos livros de auto-ajuda. O senhor considera isso uma vitória?

Adams — A verdade é que não criei nada disso. Tudo o que digo já era falado ao longo dos séculos.



Palavras de solidariedade, de conforto, conselhos a quem se ama sempre foram passados de mãe para filho, de avó para neto desde que o mundo é mundo. O fato é que as pessoas só começaram a se interessar mais por isso recentemente.

Veja — O senhor costuma dizer que é mais palhaço do que médico. Por quê?

Adams — Porque, como

médico, só posso tratar os pacientes quando eles têm algum problema de saúde. Já como palhaço posso alegrar as pessoas em qualquer lugar e a qualquer hora, independentemente de estarem elas doentes ou não. Além disso, ser palhaço é mais divertido.

Veja — O senhor conhece os Doutores da Alegria do Brasil?

Adams — Sim, encontrei alguns palhaços que fazem um trabalho semelhante ao meu quando estive no Brasil, há alguns anos.

Veja — E o senhor gostou do trabalho deles?

Adams — Sim, muito. São bons colegas de profissão.

Veja — Há algum sonho que o senhor ainda não realizou e gostaria que se concretizasse?

Adams — A paz mundial. Não haver mais crianças de rua. Ver as pessoas se ajudando mutuamente, todas as famílias se auto-sustentando. Tudo isso são sonhos. Pode parecer utópico, mas acredito que seja possível. É por isso que faço o que faço. Eu trabalho o tempo todo para concretizar meus sonhos. É por essa razão que estou concedendo esta entrevista. Se eu não acreditasse, não faria nada disso.